

RSC-PCCTAE NA UFSM: SAIBA COMO SOLICITAR O RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS

A Universidade Federal de Santa Maria regulamentou, por meio da Resolução UFSM nº 269/2026, os procedimentos para concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC-PCCTAE) aos servidores técnico-administrativos em educação.

O RSC representa um importante avanço na valorização da trajetória profissional dos TAE, pois permite reconhecer conhecimentos, experiências e competências adquiridos ao longo da carreira, possibilitando a concessão de Incentivo à Qualificação (IQ) em percentual correspondente ao nível de reconhecimento alcançado.



É importante destacar que o RSC não é concedido automaticamente pelo tempo de serviço nem pelo simples desempenho das atribuições do cargo. O servidor deverá demonstrar que desenvolveu competências diferenciadas, assumiu responsabilidades adicionais, participou de atividades institucionais relevantes, produziu conhecimento ou contribuiu para melhorias e resultados da Universidade.

Como solicitar o RSC?

O pedido deverá ser realizado pelo próprio servidor, mediante abertura de processo administrativo no sistema eletrônico da UFSM, disponível pelo Portal do RH.

Após reunir a documentação e anexá-la ao sistema, o processo deverá ser encaminhado às Comissões de Reconhecimento de Saberes e Competências da Universidade para análise. As comissões avaliarão a documentação e o memorial apresentados, podendo solicitar documentação complementar, caso necessário.

O que deve constar no processo?



Conforme a Lei nº 11.091/2005, o Decreto nº 13.048/2026 e a Resolução UFSM nº 269/2026, o processo deverá conter três documentos principais:

- formulário oficial de solicitação;
- memorial da trajetória profissional;
- documentação comprobatória das atividades apresentadas.

O formulário segue modelo definido pelo Ministério da Educação e reúne informações funcionais, nível de RSC pretendido, pontuação apresentada e declarações de responsabilidade do servidor.

O memorial é uma das etapas mais importantes do processo. Nele, o servidor deverá apresentar sua trajetória profissional de forma organizada, explicando quais atividades desenvolveu, quais responsabilidades assumiu, quais conhecimentos e competências adquiriu e quais resultados institucionais foram alcançados.

Mais do que listar documentos ou experiências, o memorial precisa demonstrar como essas atividades contribuíram para o desenvolvimento profissional e para a Universidade. Também é necessário indicar em qual requisito do RSC cada atividade se enquadra.

Toda informação apresentada deverá ser acompanhada de documentos comprobatórios, como portarias, certificados, atas, relatórios, declarações institucionais, publicações, projetos, manuais, comprovantes de participação em comissões, fiscalização de contratos, atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão, inovação, entre outros.

Quais atividades podem ser consideradas?

A legislação organiza as atividades em seis grandes grupos de avaliação:

Participação em grupos de trabalho, comissões e representações, incluindo conselhos, colegiados, sindicâncias, concursos, representações institucionais e mandato sindical.

Projetos institucionais e atividades de apoio, abrangendo ensino, pesquisa, extensão, inovação, gestão, orientação, produção de materiais técnicos, formação continuada e participação em projetos institucionais.

Premiações, desde que representem reconhecimento público formal por projetos implementados na administração pública.

Responsabilidades técnico-administrativas ou especializadas, como implantação de sistemas, fiscalização de contratos, licitações, apoio técnico especializado, elaboração de termos de referência e outras responsabilidades que extrapolem as atribuições ordinárias do cargo.

Exercício de funções de direção ou assessoramento, considerando cargos de direção, funções gratificadas e substituições formalmente designadas.

Produção e difusão de conhecimento científico ou técnico, incluindo publicações, produção de materiais técnicos, grupos de pesquisa, desenvolvimento de tecnologias, instrutoria, palestras, orientação, coordenação de eventos e formação acadêmica superior à exigida para ingresso no cargo, desde que não utilizada para percepção do Incentivo à Qualificação.

Como funciona a pontuação?

Cada atividade possui pontuação específica definida pelo Decreto nº 13.048/2026, considerando diferentes unidades de medida, como designações, projetos, cursos, publicações, anos de exercício ou produtos desenvolvidos.

Uma mesma atividade não pode ser utilizada em mais de um critério. Caso uma experiência possa se enquadrar em diferentes categorias, caberá ao servidor optar pelo enquadramento mais adequado ou demonstrar que se tratam de atividades distintas.

Níveis de RSC

O reconhecimento está organizado em seis níveis, vinculados à escolaridade do servidor e ao percentual de Incentivo à Qualificação correspondente:

RSC I	Ensino Fundamental incompleto – IQ de 10%
RSC III	Ensino Fundamental completo – IQ de 15%
RSC III	Ensino Médio ou Técnico – IQ de 25%
RSC IV	Graduação – IQ de 30%
RSC V	Especialização – IQ de 52%
RSC VI	Mestrado – IQ de 75%

Além da escolaridade, cada nível exige pontuação mínima e número mínimo de critérios atendidos, conforme estabelecido na legislação.

Organização dos documentos faz diferença

Uma boa organização do processo facilita a análise pelas comissões e reduz a necessidade de complementação documental.

.....A recomendação é apresentar o formulário, o memorial, o quadro geral de pontuação e, em seguida, toda a documentação comprobatória numerada como anexos, fazendo referência a esses documentos ao longo do memorial.

Análise e recursos

Após o protocolo, a Comissão terá prazo de até 120 dias para analisar o processo, contado da data do protocolo ou da apresentação de eventual documentação complementar.

Caso o pedido seja indeferido, o servidor poderá apresentar recurso ao Conselho Universitário (Consu) no prazo de 30 dias, protocolando inicialmente o recurso perante a própria Comissão de RSC, que poderá reconsiderar sua decisão antes do encaminhamento ao Conselho.



A importância do memorial

Além de certificados e portarias, o processo deve evidenciar a trajetória profissional construída ao longo da carreira e sua contribuição para o fortalecimento da Universidade Pública.

O sucesso do pedido depende da capacidade de demonstrar a relação entre a atividade desenvolvida, os saberes e competências adquiridos, a contribuição institucional gerada, o critério utilizado para pontuação e os respectivos documentos comprobatórios.

E os aposentados?

Este material aborda exclusivamente o procedimento regulamentado pela Resolução UFSM nº 269/2026 para instrução dos pedidos de RSC de servidores ativos. A ATENS/UFSM está solicitando à PROGEP o posicionamento sobre a aplicação do reconhecimento aos servidores aposentados e segue acompanhando as discussões sobre o tema e seus reflexos. Acompanharemos a implementação da medida e continuaremos lutando por pautas pendentes, como a inclusão de aposentados e servidores com doutorado no benefício.

Para consultar os detalhes do Memorial da Trajetória Profissional, a documentação comprobatória necessária, os tipos de atividades que podem ser utilizadas, a tabela de pontuação das atividades e as regras para o cálculo da pontuação, acesse o site da [ATENS/UFSM](#).

ATENS-SN PREPARA O V CONGRESSO ORDINÁRIO COM FOCO NA ORGANIZAÇÃO E FORTALECIMENTO DA CATEGORIA

O ATENS-SN já está nos preparativos finais para o seu V Congresso Ordinário, marcado para ocorrer entre os dias 25 e 27 de setembro de 2026, em João Pessoa (PB). Sob o lema “Esperançar e Organizar”, o evento reunirá representantes de todo o país para momentos de intenso diálogo, reflexão e construção coletiva.

Mais do que um espaço de troca de experiências, o congresso será decisivo para traçar os rumos políticos da entidade nos próximos anos. Durante o encontro, a categoria debaterá os desafios do atual cenário para definir estratégias concretas em defesa do serviço público, da educação pública e dos direitos dos servidores.

A programação foi pensada para consolidar prioridades e fortalecer a atuação sindical. Com isso, o V Congresso reafirma o compromisso histórico do ATENS-SN com um movimento forte, democrático e participativo — essencial para enfrentar os desafios do presente e ampliar as conquistas coletivas.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS REFORÇAM A NECESSIDADE DE PREVENÇÃO DIANTE DOS EVENTOS EXTREMOS NO RIO GRANDE DO SUL

As mudanças climáticas têm provocado transformações cada vez mais perceptíveis no cotidiano da população. No Rio Grande do Sul, os últimos anos foram marcados pela ocorrência de eventos climáticos extremos, como estiagens prolongadas, ondas de calor, tempestades intensas e enchentes de grandes proporções, evidenciando a necessidade de adaptação das cidades e da sociedade a uma nova realidade.



Foto da cidade de Eldorado do Sul em 2024 Crédito: Agência Brasil

As enchentes históricas de 2024 deixaram marcas profundas no Estado e reforçaram a importância de investimentos em prevenção, planejamento urbano, preservação ambiental e sistemas de monitoramento e alerta. Dois anos depois, os episódios registrados em 2026 mostram que o desafio permanece.

Mesmo antes do encerramento de julho, o Rio Grande do Sul já enfrentava uma nova sequência de chuvas intensas. Até a terceira semana do mês, a Defesa Civil havia registrado danos em 143 municípios, com mais de 200 pessoas fora de casa, entre desalojados e desabrigados. Em diversas localidades, o volume de chuva acumulado em apenas cinco dias superou toda a média histórica prevista. Os dados evidenciam que os eventos extremos têm se tornado mais frequentes e intensos, exigindo respostas cada vez mais rápidas e eficientes do poder público e da população.

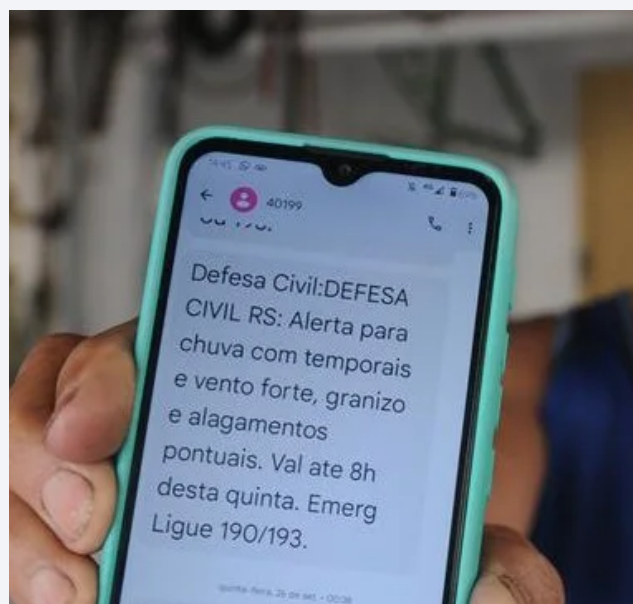
Embora nenhum evento extremo possa ser atribuído exclusivamente às mudanças climáticas, a comunidade científica aponta que o aquecimento global aumenta a frequência e a intensidade desses fenômenos. No Rio Grande do Sul, esse cenário, aliado às características climáticas da região, amplia o risco de enchentes, alagamentos, deslizamentos e outros desastres naturais.

Além dos impactos materiais, esses acontecimentos afetam diretamente a saúde física e emocional das pessoas. Famílias que vivenciaram as enchentes recentes convivem com a insegurança diante de novos alertas, tornando ainda mais importante o fortalecimento das ações de prevenção, da infraestrutura urbana e da capacidade de resposta dos órgãos públicos.

Cuidados que fazem a diferença

Em períodos de chuvas intensas e eventos climáticos extremos, algumas medidas podem contribuir para a segurança da população:

- acompanhe os avisos da Defesa Civil e dos órgãos oficiais de meteorologia;
- evite transitar por ruas, pontes e áreas alagadas;
- mantenha documentos, medicamentos de uso contínuo e itens essenciais organizados para uma eventual necessidade de deslocamento;
- tenha em casa água potável, lanternas, pilhas, carregadores portáteis e alimentos não perecíveis;
- durante tempestades, mantenha distância de árvores, postes e áreas com risco de deslizamento;
- procure apoio emocional caso os acontecimentos despertem sentimentos de ansiedade, medo ou sofrimento.



Um desafio coletivo

As mudanças climáticas representam um dos principais desafios da atualidade e exigem ações coordenadas entre governos, instituições e sociedade. Ao mesmo tempo em que investimentos em infraestrutura, preservação ambiental e planejamento são fundamentais, atitudes individuais também contribuem para tornar as cidades mais seguras.

É preciso fortalecer uma cultura de prevenção e preservação. Os acontecimentos recentes demonstram que a adaptação às mudanças climáticas já faz parte do presente e que informação, solidariedade e compromisso coletivo são essenciais para reduzir riscos e proteger vidas.

A SAÚDE MENTAL TAMBÉM DEPENDE DO SERVIÇO PÚBLICO

Com a aproximação do Setembro Amarelo, campanha nacional dedicada à conscientização sobre a saúde mental e à valorização da vida, é importante ampliar o olhar sobre um tema que vai além do cuidado individual. A saúde mental também é construída por meio das relações sociais, do acesso a direitos e da existência de políticas públicas que oferecem suporte à população.

O serviço público exerce um papel fundamental nessa equação. Educação, saúde, assistência social, cultura, ciência e tecnologia são áreas que contribuem diretamente para a qualidade de vida das pessoas, fortalecendo redes de apoio, reduzindo desigualdades e promovendo ambientes mais saudáveis para toda a sociedade.



As universidades federais fazem parte dessa estrutura. Além de espaços de formação profissional, são instituições que produzem conhecimento, desenvolvem pesquisas, prestam serviços à comunidade e promovem ações de extensão que impactam positivamente a vida de milhares de pessoas.

Por trás desse trabalho estão os servidores públicos. Na UFSM, os Técnico-Administrativos em Educação de Nível Superior atuam em diversas áreas do conhecimento, contribuindo para o funcionamento da universidade e para a oferta de serviços qualificados à comunidade acadêmica e à sociedade. Seja no atendimento aos estudantes, gestão, pesquisa, inovação, assistência, comunicação ou em tantas outras atividades, nós ajudamos a construir uma universidade mais humana, inclusiva e comprometida com o desenvolvimento social.

Ao mesmo tempo, é preciso reconhecer que aqueles que sustentam os serviços públicos também enfrentam desafios. A sobrecarga de trabalho, as limitações orçamentárias, a redução de equipes e as constantes exigências do cotidiano impactam a saúde mental dos próprios servidores. Valorizar os servidores significa investir em condições dignas de trabalho, ambientes saudáveis e políticas institucionais de promoção da saúde.

Ao longo do mês, a campanha Setembro Amarelo lembrará que falar sobre saúde mental é um compromisso coletivo. E essa reflexão passa, necessariamente, pela defesa de serviços públicos fortes, de universidades públicas comprometidas com a sociedade e da valorização dos servidores que, diariamente, transformam conhecimento em cuidado, acolhimento e oportunidades para milhares de pessoas.

ELEIÇÕES 2026: O VOTO CONSCIENTE COMEÇA MUITO ANTES DA CAMPANHA

Embora o período oficial de campanha ainda não tenha começado, este é o momento para que os eleitores iniciem uma preparação consciente para as eleições de 2026. Um voto responsável não se constrói apenas a partir da propaganda eleitoral ou dos debates realizados nas últimas semanas antes da votação. Ele é resultado de um acompanhamento contínuo da atuação de quem pretende ocupar cargos públicos.

Conhecer os candidatos significa ir além das promessas. É importante observar sua trajetória, seu compromisso com a democracia, sua atuação ao longo dos anos e a coerência entre o discurso e a prática. Como votaram quando exerceram mandatos? Quais projetos defenderam? Que posições assumiram diante de temas relevantes para a sociedade? Como se comportaram quando não estavam em período eleitoral?

Também vale a pena acompanhar, desde já, a construção das propostas que serão apresentadas durante a campanha. Programas de governo consistentes devem apresentar caminhos para enfrentar desafios reais do país, dos estados e dos municípios, contemplando áreas como educação, saúde, ciência, inovação, trabalho, meio ambiente, desenvolvimento social e gestão pública.





Para os servidores públicos e para toda a sociedade, esse acompanhamento é especialmente importante. As decisões tomadas pelos governantes influenciam diretamente o financiamento das políticas públicas, o fortalecimento das universidades, a valorização dos servidores, a prestação de serviços à população e a garantia de direitos previstos na Constituição.

Outro aspecto fundamental é buscar informações em fontes confiáveis, verificar a veracidade das notícias antes de compartilhá-las e manter uma postura crítica diante de conteúdos que circulam nas redes sociais. A desinformação compromete o debate público e dificulta escolhas baseadas em fatos.

As eleições representam um dos principais instrumentos da democracia. Preparar-se para esse momento, acompanhando os candidatos antes do início da campanha, analisando sua trajetória e avaliando suas propostas com senso crítico, contribui para um processo eleitoral mais qualificado e fortalece a participação cidadã. Afinal, o voto consciente começa muito antes do dia da eleição.

“O VOTO DE HOJE DESENHA A REALIDADE EM QUE VIVEREMOS POR MUITOS ANOS”

Anônimo

O TRADICIONAL JANTAR-BAILE DA ATENS/UFSM ESTÁ DE VOLTA!

É com grande alegria que anunciamos o retorno de um dos eventos mais aguardados do ano: o tradicional jantar-baile da ATENS/UFSM – Seção Sindical.

Reserve esta data na sua agenda: nosso encontro acontecerá no dia 06 de novembro de 2026, no Itaimbé Palace Hotel, localizado na Rua Venâncio Aires, 2741, Santa Maria/RS.

Estamos preparando uma noite especial, pensada com muito carinho para celebrar nossa união, reencontrar colegas, fortalecer laços e viver momentos inesquecíveis em um ambiente de confraternização e alegria.

Em breve, divulgaremos mais informações sobre a programação, atrações e a venda dos convites.

Esperamos por todos os nossos sindicalizados para compartilharmos essa grande celebração. Será um prazer contar com a sua presença!



Concorra

a uma Adega para 24 garrafas

Seu próximo seguro
**pode render
muito mais**
do que **proteção.**

Além da tranquilidade de contar com a cobertura ideal para o seu patrimônio, você ainda **participa da nossa campanha promocional.**

Como participar

Novo Seguro.

- ✓ Faça uma cotação
Ganhe 1 cupom
- ✓ Contrate seu seguro
Ganhe +2 cupons
- 📱 Siga a Universitária Seguros
Ganhe +1 cupom

Renovação.

- ✓ Renove seu seguro
Ganhe 2 cupons
- 📱 Siga a Universitária Seguros
Ganhe +1 cupom



*Seguros participantes

Seguro Automóvel
Seguro Residencial
Seguro de Vida

Sorteio: 06 de novembro, durante o jantar da ATENS UFSM.

Período da campanha: 01/07 a 05/11/26



📱 🌐 📧 @universitariaseguros
universitariaseguros.com.br

Matriz: Santa Maria, RS
Filial: Florianópolis, SC
Escritório: Júlio de Castilhos, RS

PARCEIROS DA ATENS/UFSM



Siga a ATENS/UFSM nas redes sociais e não perca nenhum aviso:

f /ATENSUFSM

📷 @ATENSUFSM

Expediente: Diretoria 2026 - 2028

Presidente: Salete de Jesus Souza Rizzati | Vice-Presidente: Silvia Cristina Satler | Diretor Financeiro: Nelson Ortiz Bittencourt | Diretora Sociocultural e de Comunicação: Tânia Regina Weber | Diretora de Aposentados: Arlete Maria Brentano Timm | Diretor de Política de Carreira: José Adroaldo Parcianello | Diretora de Política Sindical: Venice Teresinha Grings | Secretária Geral: Gléce Kurzawa Cóser.

Elaboração: Assessora de Comunicação.

Av. Roraima nº 1000, Prédio 03, sala 07 - Centro comercial. Camobi. CEP 97105-900 - Santa Maria/RS